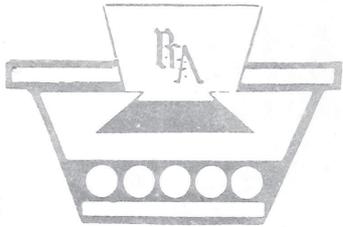


REDATOR



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 1º E 2º GRAU "CECY
"LEITE COSTA" - PASSO FUNDO

ANO II - MAIO-JUNHO 79 - Nº 6

DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA

**JORNAL
DO
CECY**

EIS A RAINHA!

SKYLAB

**O NAMORO
NA ESCOLA**

**NOSSO
CONTRASTE**



Márcia Martinelli, a Rainha do Cecy 79



O REDATOR visita o Laboratório de Prótese

DESTAQUE:

**CURSO DE
PRÓTESE**

EDITORIAL

Com o Outono chegam até nós as comemorações dos meses de Maio e Junho.

Escolheu-se um dos 365 dias do ano para protocolar agradecimentos e votos de estima à pessoa a quem mais devemos e a qual com seu peculiar espírito de sacrifício procura lutar sempre para a formação moral de seus filhos, pela grandeza e união dos povos e pela satisfação de ter cumprido sempre as leis de Deus.

Sua presença é marcante, tanto na sociedade que exige de você uma mulher com força e decisão como no lar, que o marido quer de você uma esposa com fibra e carinho, e os filhos esperam o extremo do humano e o esforço do divino.

Toda a alegria e emoção encontrados no dia das mães, se repete com a mesma intensidade no dia 12 de junho.

O romantismo é poético, a beleza e a pureza estão contidos numa troca de carinhos entre duas pessoas que se querem bem.

Porém o todo do namoro não cabe na definição romântica, necessita de toda uma estrutura social e familiares como muito bem nos expõe o Dr. Zauza na entrevista que gentilmente concedeu.

É próprio o momento para registrar o decorrer da semana do nosso Colégio. Teremos uma edição especial de "O REDATOR" marcando tão significativa data.

Com toda a satisfação que provém do dever cumprido, encerro este editorial, agradecendo a todos professores e alunos, que colaboraram nesta edição.

LIGIA REGINA BUAES

EDIÇÃO ESPECIAL



Já está sendo elaborada a Edição Especial de O REDATOR, contando tudo sobre a Semana do Cecy. Fatos desde a abertura até o encerramento com a gincana e a escolha da nossa rainha.



O REDATOR

Publicação Bimestral da Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 1º e 2º Graus "CECY LEITE COSTA".

Diretora: LIGIA REGINA BUAES

Redatora Chefe: Profª DALVA BISOGNIN

Colaboraram neste Edição:

ALCEBIADES SILVA, LORY HOFFMAN, NARA FRANÇA, AGEU VIEIRA, MARILUSA FEIL, MÁRCIA RAMOS, ACÁCIO SILVA, DILERMAN DO ZANCHET, PAULO CESAR RIGON, TÂNIA GOELLNER, MARGARETTE VARGAS, REGINA LUZ.

Composto e Impresso:
MULTIGRAF - GRÁFICA E EDITORA
DIÁRIO DA MANHÃ
Cel. Chicuta, 525 - Fone 312-2120
Passo Fundo - RS.

Eleição da 2ª Diretoria do "Banco do Livro" na Escola Cecy

Aos quinze dias do mês de maio último, na Biblioteca "Dr. Adroaldo Mesquita da Costa", da Escola de I e II Graus "Cecy Leite Costa", realizou-se a eleição da segunda diretoria que regerá os destinos do "Banco do Livro" 78/79, ficando assim constituída:

Presidente: Prof. Héliida Renée Vargas dos Santos

Vice-Presidente: Prof. Lenyr Gemma Corali

1ª Secretária: Prof. Cirlei Possamai dos Santos

2ª Secretária: Sr. Arlino Haas (repr. do C.P.M.)

1ª Tesoureira: Prof. Aiesa Magali de Souza

2ª Tesoureira: Prof. Rosa Emilia Haas

Relações Públicas: Prof. Beatriz Lachno

Representação estudantil:

Rosecler Bortolini

Claudia Ribeiro

Bernadete Weiler

Sandra Marã Ribeiro

Meier Maria Deboni

Norberto Lírio Munhon

Curso de Prótese

A lei 5692 de 11 de agosto de 1971, no seu artigo 1º diz:

“O Ensino de I e II graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização qualificando para o trabalho”.

Cabe ao Conselho Federal de Educação fixar o mínimo a ser exigido em cada habilitação profissional.

O mínimo exigido para a Habilitação de Prótese é o seguinte:

- 1 - Desenho
- 2 - Anatomia e Escultura dental
- 3 - Materiais Protéticos
- 4 - Prótese Fixa Remóvel e Total
- 5 - Aparelhos Ortodônticos
- 6 - Organização.

LOCAL DE TRABALHO

Laboratórios de Prótese, executando tarefas especificadas pelo cirurgião dentista.

O QUE FAZ NA ESCOLA

- Vazamento de modelos
- Confeção de molduras
- Confeção de modelos
- Montagem de modelos em articulados

Montagem de dentes.

Inclusão.

Polimerização.

Acabamento e polimento de peças



protéticas.

- Escultura de dentes em cera.
- Confeção de pinos
- Confeção de coroas em acrílico
- Desenho de pontes móveis
- Escultura de pontes fixas
- Organização de um laboratório de Prótese

Confeção de aparelhos ortodônticos simples.

CONDIÇÕES PESSOAIS

O aluno interessado pelo curso deve ter disposição para realizar atividades técnicas.

Deve ter atenção concentrada.

Aptidão para modelar, esculpir, desenhar.

- Precisão de movimentos
- Destreza manual
- Percepção visual
- Sensualidade tátil
- Senso estético.

CONTINUIDADE EM TERMOS DE ESCOLARIDADE SUPERIOR

Área de Ciências Biológicas e Médicas.

MERCADO DE TRABALHO AO TÉRMINO DO II GRAU

Em laboratórios de Prótese dentária como auxiliar técnico.

Entrevista

Entrevistado: Prof. EDY ISAIAS
Trabalho elaborado por: NARA FRANÇA

- Que é o Jornalismo?

Jornalismo é o trabalho executado por profissionais, para recolher informações, as mais diferentes, transformá-las em notícia e torná-las públicas.

- Qual a sua influência no mundo moderno?

É formador

É formador e orientador da opinião pública.

- Como está organizada uma empresa jornalística?

Ela tem duas partes distintas:

A parte de uma empresa comum, com administração, o conjunto de atividades normal de toda a empresa comum, e a outra parte específica, com profissionais especializados nos mais diferentes setores de informação.

Administração, redação e oficinas. Estas são as partes de uma empresa jornalística.

- Quais os requisitos exigidos para um bom jornalista?

I - Preparo específico de jornalismo.

II - Vocação

III - Cultura

- Quais os setores de um jornal?

Setores: editorial (opinião do jornal), as editorias: política, comercial, econômica, educacional, religiosa, enfim, assuntos diversos.

O jornal moderno tem na redação a sua atividade mais importante, pois o trabalho dos repórteres e dos redatores representa a matéria prima, com a qual o jornal trabalha. A matéria prima de um jornal é a notícia. A notícia pode vir em forma de reportagem ou comentário.

Deliciosa

É a linha de produtos suínos de

Z.D. COSTI & CIA.

LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1654 TELEFONES 312-3244 e 312-3843

O NAMORO NA ESCOLA

Entrevista realizada por DILERMAN ZANCHET - 62 B Not. da equipe de "O REDATOR"

Tendo em vista a passagem do dia dos namorados, O REDATOR, procurou o Dr. Getúlio Vargas Zauza, Psicólogo Clínico que respondeu solicitadamente as perguntas formuladas tendo como tema central o namoro na escola.

O REDATOR: Como é visto o namoro iniciado na escola?

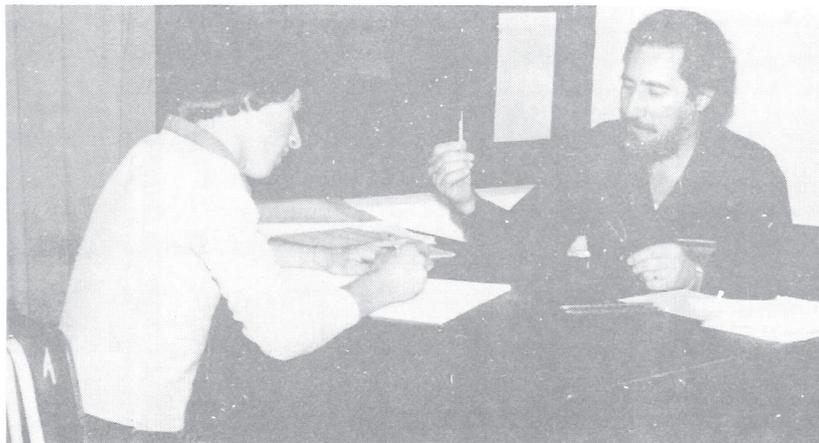
DR. ZAUZA: Bem, a escola oferece uma oportunidade de convivência, de amizade, que pode despertar afinidades. A escola funciona como um centro de convivência social, até substituindo os mesmos. Entretanto, esse namoro pode prejudicar levando ao isolamento do resto do grupo, pois o aluno perde a oportunidade de conviver com muitas outras pessoas.

O REDATOR: O namoro na escola é prejudicial ao aproveitamento escolar dos alunos?

DR. ZAUZA: Depende da dosagem com que ele é feito. Equilibrando um e outro pode-se viver bem melhor, aproveitando ainda mais o estudo e não prejudicando o namoro, é lógico. Pelo contrário, se o aluno dedicar-se apenas ao namoro, não levando em conta seus estudos, estará sendo prejudicado. Por outro lado, o namoro auxilia na participação no colégio, no caso, a sua frequência.

O REDATOR: Existe alguma contra-indicação do namoro no colégio?

DR. ZAUZA: Não existe contra-indicação, mas precisa ser equilibrado tanto em termos de absorção como em termos de comportamento.



O REDATOR: Em termos gerais, o namoro iniciado na escola, tem chances de um comprometimento maior ou é tido como um passatempo?

DR. ZAUZA: Nesse caso, é a mesma situação que lá fora, dependendo de como é encarado. Deve-se lembrar que na escola se vive mais o coleguismo.

Existem pessoas que encaram o namoro como uma forma de descobrir a pessoa que lhe é indicada como companheira, assim como outras o encaram como mero passatempo.

O REDATOR: E os pais, como vêem o namoro do estudante?

DR. ZAUZA: Esta pergunta deveria ser feita diretamente aos pais, mas como a temos em mão, poderíamos dizer que os pais esclarecidos, vêem o namoro na escola como um namoro normal, com uma

certa apreensão no rendimento escolar dos filhos. Isso acontece quase que geralmente.

O REDATOR: Para finalizar que conselhos o Sr. teria para os jovens namorados?

DR. ZAUZA: Evitar a absorção no namoro de modo a não prejudicar-se. Evitar que esse relacionamento interfira no meio familiar a fim de evitar conflitos entre pais e filhos; tirar do relacionamento o maior proveito possível, a fim de promover o amadurecimento mútuo; usar sempre de honestidade e não esconder-se atrás da verdade. O namoro desperta o sexo, não deixando de ser uma coisa natural, e que tem de receber o devido tratamento; verificar se a afinidade é mesmo condizente a uma situação de namoro ou de amizade.

SER JOVEM

ANA MARIA DE ALMEIDA PIRES
Turma 52 A - Manhã
Curso: Redator Auxiliar

Agora silêncio. É preciso silenciar os automóveis, os aparelhos eletrodomésticos, as serras elétricas, os martelos que batem sincopados nos edifícios em construção. É preciso que aconteça o silêncio, um silêncio absoluto para que os lábios possam murmurar palavras de amor.

É preciso que o céu se pinte de azul, que o dia seja luminoso, que a noite seja povoada de estrelas, para compor o cenário para o poema de amor. É preciso que as flores brotem vivas bem cedo, que as orquídeas se ofereçam úmidas, que as rosas amarelas e brancas não se neguem a florir, porque em amarelo e branco elas falam mais doces e fazem mais íntimas a Mensagem de Amor. É preciso que o des-

pertar seja tranquilo, que os problemas tenham ficado na gaveta, que as melhores roupas tenham sido tiradas da gaveta e dos armários, que o melhor sorriso tenha acordado com a manhã, um rosto ajeitado, cabelo cuidado, unhas feitas, as mãos macias, os lábios com brilho, os olhos com luz.

É preciso encontrar aquele deslumbramento adolescente para poder saber o dia intensamente. O dia é desculpa é claro, mas toda desculpa é excelente quando convida a namorar. E agora é tempo de deixar todo o resto de lado, todas as "incuações", as somas e as diminuições, todas as ansiedades e brincar jovens no tempo de amar.

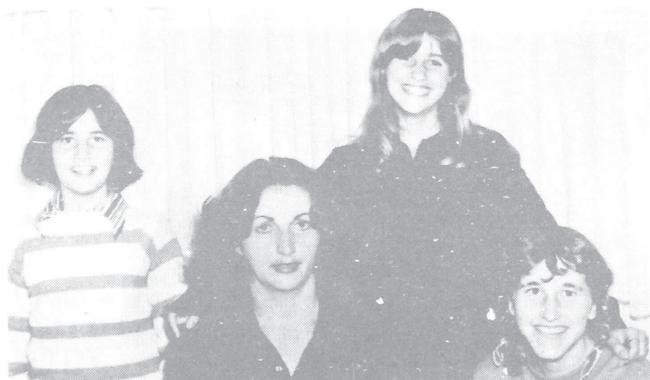
Passear de mãos dadas, colhendo flores, plantando

histórias, passear calados sabendo ouvir no silêncio todas as canções do amor. E sem prováveis lucros. O lucro é hoje o tempo de duração do amor. Sem os dias contados e em calendários. Investir amor, sem medo, sem cálculos e sem análises das perspectivas, sem bodas a serem festejadas, ou qualquer promissória assinada, sem promessas que devam ser cumpridas. O amor não tem outro vínculo que não ele mesmo. Um tempo que tem a sua duração infinita na intensidade do amor. Amor que é dia e que é noite, é estrela e é o sol. É o poder acontecer plenamente, é o saber receber sem querer possuir, é o saber dar-se até posse absoluta. É o estar aqui e agora juntos, embora afastados, é sentir o abraço

mesmo a distância, é saber a ternura no gesto, na lembrança que ficar, no olhar que se guardou, no riso que brotou. É poder se instalar nos olhos do outro e viajar pelo espaço dele todo, mergulhando fundo na sua alegria, bebendo gota a gota a sua tristeza, indagando com ele, procurando com ele, achando com ele. E é poder ter guardado nos olhos da gente a imagem do outro, que se põe a qualquer percepção, que é a parte da gente, da gente que caminha, dorme, viaja, sonha, trabalha com a gente. É poder viver a entrega, sem medos, sem reservas, sem resistências de força tão plena e intensa que o tempo seguinte guarde suas marcas, e no crescimento da gente ele tenha sido uma ETAPA!

DIA DAS MÃES

Entrevista feita por:
LORY HÖFFMANN
MÁRCIA RAMOS
Entrevistada:
Profª HELENA RIBEIRO SMANIOTTO



1 - Que emoção você sente no dia comemorativo às mães?

R - O dia das mães não é apenas o 2º Domingo de Maio. Elas marcam presença todos os dias, cuidando dos seus filhos, do marido, da casa e, muitas vezes, tendo um emprego fora do lar; assim sendo a mãe de hoje não pode, muitas vezes, se dedicar integralmente a seus filhos como desejaria. Mas são contingências do nosso tempo, não sabemos se certas ou erradas, só o futuro dirá. Portanto, a emoção que sinto não é apenas no dia das mães, mas sempre que a minha presença se torna necessária junto aos meus filhos e sinto a grandiosidade de ser mãe.

2 - Quais as qualidades essenciais para a mulher ser considerada uma boa mãe?

R - Amor, paciência, dedicação e, sobretudo, compreensão.

3 - Qual a emoção que sentiu ao nascer o primeiro filho?

R - Muita emoção e muito carinho.

4 - Você se considera uma mãe realizada?

R - Sim pois tenho 3 filhas saudáveis e perfeitas.

5 - Qual a maior dificuldade de educar um filho na adolescência?

R - Atualmente a educação dos jovens é bastante difícil, pois é só a família que educa, existe vários veículos de comunicação, que muitas vezes dão ao jovem falsos valores que ele tenta seguir. Veja o caso da liberação dos costumes. A nossa sociedade prega esta liberação, mas não aceita suas consequências, deixando pais e filhos inseguros e sem saber que rumo tomar. Os problemas que enfrentamos com o adolescente tais como a rebeldia, insegurança, etc... se resolve, ou pelo menos se ameniza, com muito res-

peito e muito amor de ambas as partes.

6 - O que acha do Ano Internacional da Criança?

R - Acho que o objetivo do Ano Internacional da Criança, ano I da criança brasileira, é conscientizar o adulto para uma formação sadia, tanto física como psicológica de nossas crianças, para que mais tarde se tornem adultos conscientes e responsáveis.

7 - O que mais lhe causa alegria numa criança?

7 - A c

R - A criança sempre me traz alegria, principalmente pela ternura que ela transmite.

8 - Poderia transmitir uma mensagem às mães brasileiras?

R - Devemos acreditar em nossos filhos, crer que com toda a certeza eles irão transformar este mundo em algo muito melhor.

A EDUCAÇÃO DE UMA CRIANÇA

AGEU NUNES VIEIRA
Turma 72 - Diurno

Na formação de uma personalidade é imprescindível que os primeiros anos da infância se desenrolem numa atmosfera feliz. A criança, ser sensível, ressentir-se da depressão ou da alegria do meio ambiente.

A criança é muito sensível ao tom de voz em que for inter-lada. Chorar se a mãe chorar, rir se ela rir. Nunca uma pessoa devia chegar ao ponto de empregar palavras irritantes, não discutir com as crianças, visto ser ele uma grande imitadora.

Uma criança que tenha sido bem educada, que tenha sido tratada com gentileza, raramente deixará de corresponder ao que se espera dela. Uma criança aprende a delicadeza com o

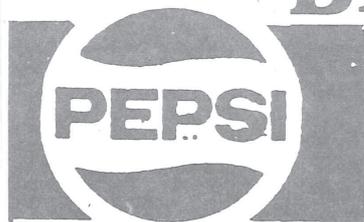
exemplo dos adultos com quem convive.

Os pais devem, sempre que possível, penetrar no coração das crianças e procurar ver as coisas como elas vêem, animarem-nas a dizerem o que sentem. Estas pequenas conversas refletem-se na segurança e compreensão mútua de seus atos posteriores.

Um dos principais problemas apresentados na educação das crianças é o mimo exagerado. A ternura mal compreendida estraga o filho logo no primeiro dia. Não há dúvida que não se deve educar uma criança com o extremo oposto, mas com prudência, de forma a dar-lhes independência e iniciativa.

Os pais deveriam estar prontos a esquecer de si próprios quando se trata dos filhos.

BEBA SEMPRE PEPSI



AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085

Fones: 312-1267 e 312-1808

MÃE...

NÁDIA M. WÖRM - Turma 52 A - Manhã

Você é Mãe.
As vezes não me entende.
As vezes não me compreende.
Mas você é Mãe.
Você é Mãe
Para nas horas de frio
Poder colocar um calor
Humano com um beijo
E um abraço de boa noite
De amiga e de mãe.
Você mamãe,
Quer sempre o nosso bem
Sempre aconselhando
E dizendo:
"Eu vivi muito, eu entendo

E conheço o mundo, você
Um dia será Mãe e saberá
O que estou dizendo".
Você é Mãe, você é pura.
Mãe, que com apenas três
Letras, representa todas as
Mães "Marias" do mundo.
Queria ser você, mãe,
Para poder te compreender.
Mãe preta.
Mãe branca,
Mãe solteira ou casada.
Todas são Mães
Vocês são as melhores pessoas
Que um dia veio ao mundo.
Mãe, você será sempre
A mais bela das mulheres.

CHUVA

MARA L. BENCK - Turma 61 - Manhã

Chuva cai, de pingo em pingo
Tudo está frio.
Tudo está calmo...
Até meu coração que sempre vibrou
Agora está calmo.
Pois está só.

Chuva cai e estou tão só...
Sozinha sem ninguém
Perdida sem você;

Chuva, desliza calma
Você que tem este poder.

Para muitas você traz a felicidade,
Para mim você traz a saudade
De uma grande felicidade
Que se foi e não voltará.

ALVO: PLANETA TERRA

(Reportagem tirada da Revista Veja de 19 de maio de 1979
páginas 68 e 69, nº 259)

O Skylab está dando suas últimas voltas na órbita terrestre. Depois vai se chocar com a atmosfera e seus pedaços podem desabar sobre cidades.

Como uma pedra jogada quase paralelamente à superfície de um lago, o laboratório espacial americano Skylab de 79 toneladas, ricocheteará para cima, em sua primeira tentativa de penetrar na atmosfera.

Atraído pela gravidade e repelido pelo colchão de ar, o desativado engenho que por seis anos girou em torno da terra, voltará então a cair e a espiralar algumas vezes mais. Finalmente, afundará na atmosfera. A abrasiva resistência do ar fará com que se estilhaçe em milhares de pedaços, consumindo-se em chamas a maior parte deles. Vinte minutos depois, entretanto, as maiores partes do Skylab - pedaços de fuselagem, tanques de combustível, caixas metálicas - afundarão na superfície terrestre. Isto acontecerá entre 13 de junho a 1º de julho, mais provavelmente a 1º de julho.

Essa desastrada aterrissagem poderia ocorrer bem em cima de uma região povoada? Sim, porque a NASA não está em condições de escolher a trajetória descendente de sua plataforma espacial - hoje um trambolho de 36 metros de comprimento, mais ou menos do tamanho de uma casa com três quartos, mas que em operação chegou a receber três equipes de astronautas americanos, para estudo da Terra, do Sol e do espaço exterior. Segundo cálculos da NASA, baseados nas relações entre o espaço habitado e a quantidade de fragmentos que vai cair - cerca de 500 - há uma possibilidade em sete de que uma parte do Skylab atinja uma cidade com mais de 100.000 habitantes. É uma chance em 152, de que um desses fragmentos produza algum acidente, ferindo ou mesmo matando alguém.

Embora preocupantes, tais relações matemáticas estão longe de indicar perigo elevado para a queda do Skylab. Cada um dos fragmentos, cor-de-rosa, goza das mesmas possibilidades que tem um meteorito de provocar acidente.

Agora, porém, trata-se do Skylab e os pedaços que se espera chovam sobre a terra, tem dimensões apreciáveis e peso muito acima do habitual,

em matéria de engenhos espaciais cadentes. O maior pedaço que chegará ao chão, com cerca de 2,5 toneladas, é o bocal de 7 metros de diâmetro, onde atracavam as naves em visita ao laboratório. Outro projétil considerável, o cofre de chumbo de 2 toneladas, usado para guardar filmes a bordo do laboratório espacial. A maioria dos fragmentos deverá ter alguns poucos quilos, mas dada a velocidade de descida, funcionarão como uma marteleta gigantesca batendo contra o solo, ou pior talvez contra uma habitação.

Em todo o caso, as centenas de partes do Skylab não correm risco de desabar todas sobre uma mesma região. Elas se espalharão por uma enorme faixa de 6.500 km de comprimento por 160 de largura, compreendida entre as latitudes 50 graus ao norte e ao sul. Dentro dessas fronteiras vivem 90% da população terrestre, inclusive os brasileiros. Para evitar riscos para toda essa gente, por mais remotos que fossem a NASA falava a princípio em usar seu avião espacial, o Shuttle. A bordo do aparelho, astronautas poderiam chegar ao Skylab, abastecer seus motores e endereçá-los para uma órbita mais distante, bem longe da terra. No entanto, o programa Shuttle atrasou-se e o Skylab começou a se aproximar da terra mais cedo que o esperado.

De fato, ele deveria continuar numa segunda órbita de 436 km, pelo menos até o próximo ano.

Agora, já não se pode mais evitar a queda do Skylab. Os equipamentos que lançavam homens ao espaço, a bordo de foguetes, estão desativados desde o histórico encontro espacial entre astronautas americanos e soviéticos, em agosto de 1975. Em seu lugar, porém, não entraram aviões espaciais que representam a nova era das viagens para fora da terra.

Sem que possa lançar mão de qualquer dos dois recursos - os foguetes ou o Shuttle para salvar o Skylab, a NASA vem perdendo credibilidade entre os próprios americanos. Com o pouco combustível que restou nos foguetes direcionais do laboratório, os técnicos da organização esperam conseguir ainda uma última explosão dos motores, pouco antes da queda. Com isso, poderão, talvez, empurrar o aparelho para cima de um oceano, se estiver rumando para terra firme. Talvez dê certo. Senão resta confiar a sorte às estatísticas favoráveis. Parece, portanto, que não há maiores motivos para pânico.

GRUPO DE TEATRO "CONTRASTE" É NOTÍCIA

ANIVERSÁRIO

Em solenidade realizada dia 09 de maio passado no salão de Atos de nossa escola, o grupo teatral "Contraste" comemorou seu 1º aniversário de fundação. Seus componentes, novos e antigos, confraternizaram num ar bastante festivo e descontraído tão importante data.

SEDE

Está em fase de acabamento a nova sala do grupo de teatro que fica situada no porão da escola, agora remodelado. Esta sala - como explica a Diretora do Grupo, professora Vera R. L. Ferraz - virá beneficiar o grupo, pois além de ser uma sede própria e estar situada em local adequado, beneficiará a coordenação dos trabalhos. Saliência também que a aparelha-

gem de som do Grupo está a disposição dos alunos, interessados em gravar fitas, a um preço acessível. Estes deverão recorrer à sede que estará aberta a todos.

FEMITE

Em convite recebido dos organizadores do FEMITE (Festival Missioneiro de Teatro Estudantil), de âmbito nacional; o grupo "Contraste" estará em Santo Angelo com a peça RTX78/24. Na volta do Festival, a peça será apresentada no Cine Teatro Pampa para o público passagundense e aos alunos do Cecy.

1ª DIRETORIA E NOVOS COMPONENTES

Tendo como palco o Salão de



Atos, foi escolhida a 1ª Diretoria do Grupo, ficando assim composta: Presidente: Gilberto Barbosa; Vice: Jorge Ferreira; 1º Tesoureiro: Celso Silva; 2º Tesoureiro: Célio Souza; 1º Secret.: Márcia Linhares; 2º Secret.: Naú Mello; e mais o Conselho Fiscal formado por todos os componentes da Diretoria além de Clóvis Scortegagna, Marisa Benites e Carlos A. Fiorest; Diretora Responsável: Professora Vera R. L. Ferraz.

A VIDA DE JOSÉ DE ALENCAR

MARILUSA T. FEIL

Redator Auxiliar - 72 Not. - 3º Ano

JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR, conhecido JOSÉ DE ALENCAR, expoente do movimento indianista que renovou a literatura brasileira no séc. XIX. Era romancista, teatrólogo, crítico e político brasileiro. Filho do político liberal José Martiniano de Alencar e de sua prima Ana Josefina de Alencar, transferiu-se para a Corte, com sua família, aos nove anos de idade. Em 1843, mudou-se para São Paulo, onde, aos dezessete anos, ingressou na Faculdade de Direito. Publicou com seus colegas Álvares de Azevedo e Bernardo Guimarães, a revista Ensaio Literários. Formou-se em 1851 e regressou ao

Rio, onde passou a advogar e a exercer atividades jornalísticas. Em 1857 escreveu "O Guarani", seu primeiro grande sucesso literário. A partir de 1861, iniciou uma fase de intensa atividade política, sendo por quatro vezes eleito deputado do Ceará. Era partidário de um governo forte e da "Abolição Gradativa" da escravatura. Ainda em 1868 foi nomeado Ministro da Justiça.

Nos últimos anos de sua vida, desiludido com a política, dedicou-se exclusivamente à literatura, publicando uma série de romances com o pseudônimo de Sênio.

OBRAS PRINCIPAIS: Romances:

Lucíola, As Minas de Pratas, Diva, Iracema, A Pata da Gazela, O Gaúcho, O Tronco do Ipê, Sonhos de Ouro, A Guerra dos Mascates, Ubirajara, Senhora, O Sertanejo e outros.

Atacado de tuberculose, foi tratar-se na Europa. Sem achar solução para a doença, voltou ao Brasil, onde morreu aos 48 anos.

José de Alencar chegou ao seu exaustivo final, com um mérito porém, que ninguém poderá tirar-lhe. Lançando as bases difíceis e gloriosas, de uma literatura nossa, com gente nossa, e cheirando somente a Brasil. Só o Brasil.

BEBA SEMPRE PEPSI



AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085

Fones: 312-1267 e 312-1808

HUMOR**PAULO****Saia dessa vida de:**

- Comer cachorro-quente de meia salsicha e não reclamar.
- Ficar sob a sirene enquanto é acionada.
- Dizer que o plural de filho é GÊMEOS.
- Pagar as mensalidades do colégio só no fim do ano

Existe alguém mais bela que eu?



Iniciou junho e com ele a semana do Cecy que completou seu 14º aniversário de atividades escolares nesta comunidade. Muitas foram as promoções.

* * *

Dia 03 de junho, tendo por local o Quartel da Brigada Militar, aconteceu o torneio de futebol sete para o noturno saindo vencedora a Turma 73, de Prótese. Parabéns aos campeões!

* * *

A Equipe de Handebol de nossa escola sagrou-se brilhantemente BICAMPEÃ regional dessa modalidade. Na confiança do TRI, nossos cumprimentos.

* * *

No início de junho as mais belas garotas de nossa escola desfilaram diante da Comissão julgadora. Foi eleita a jovem Marcia Martinelli. A ela e às demais que continuam a ornar nossa escola.

* * *

Tendo em vista tão importantes eventos na Semana do Cecy, a equipe de "O REDATOR" está preparando uma Edição Especial comemorativa à data. Aguardem!

* * *

Saboreie seu lanche, beba seu refrigerante, reparta com a "DOIS TOQUES", mas não esqueça que o lugar da garrafa ainda é o bar. De leve, hem!

* * *

O segundo semestre já terminou. Você tem muito tempo para recuperar-se dos fracassos iniciais: se suas médias forem boas, continuem - é o nosso recado.

* * *

Para finalizar: um aluno perguntou, certa vez, a um famoso professor de Física, qual a diferença entre tempo e eternidade: se eu tivesse TEMPO para explicar, respondeu o professor, você levaria uma ETERNIDADE para entender. Moleza, não acha?

BEBA SEMPRE PEPSI**AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085****Fones: 312-1267 e 312-1808**